



PLANO DE CONTINGÊNCIA
para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil e Ensino Fundamental,
CEM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E CEI BALÃO MÁGICO

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução
de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

SUMÁRIO

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA..... | 8 |
| 3 ATORES/POPULAÇÃO ALVO..... | 10 |
| 4 OBJETIVOS..... | 10 |
| 4.1 OBJETIVO GERAL..... | 10 |
| 5 CENÁRIOS DE RISCO..... | 11 |
| 5.1 AMEAÇAS..... | 12 |
| 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO | 14 |
| 5.3 VULNERABILIDADES | 14 |
| 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR | 16 |
| 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO..... | 17 |
| 6.1 FASES SUBFASES CARACTERÍSTICAS PLANCON ESTADUAL..... | 18 |
| 6.2 RECUPERAÇÃO..... | 20 |
| 7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA..... | 21 |
| 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)..... | 21 |
| 7.1.1 DAOP de medidas sanitárias | 22 |
| 7.1.2 DAOP medidas pedagógicas..... | 29 |
| 7.1.3 DAOP alimentação escolar..... | 32 |

| | |
|--|----|
| 7.1.4 DAOP transporte escolar..... | 47 |
| 7.1.5 DAOP gestão de pessoas..... | 55 |
| 7.1.6 DAOP capacitação e treinamento..... | 63 |
| 7.1.7 DAOP de comunicação e informação | 64 |
| 7.1.8 DAOP finanças | 67 |
| 7.2 SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL..... | 69 |
| 7.2.2 FLUXOGRAMA SCO..... | 73 |
| 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) | 70 |
| 7.3.1. Dispositivos Principais | 71 |
| 7.3.2. Monitoramento e avaliação..... | 76 |
| TERMO DE COMPROMISSO..... | 79 |
| TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE..... | 81 |

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e

3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);

- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O CEM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E CEI BALÃO MÁGICO, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU CEM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E CEI BALÃO MÁGICO obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

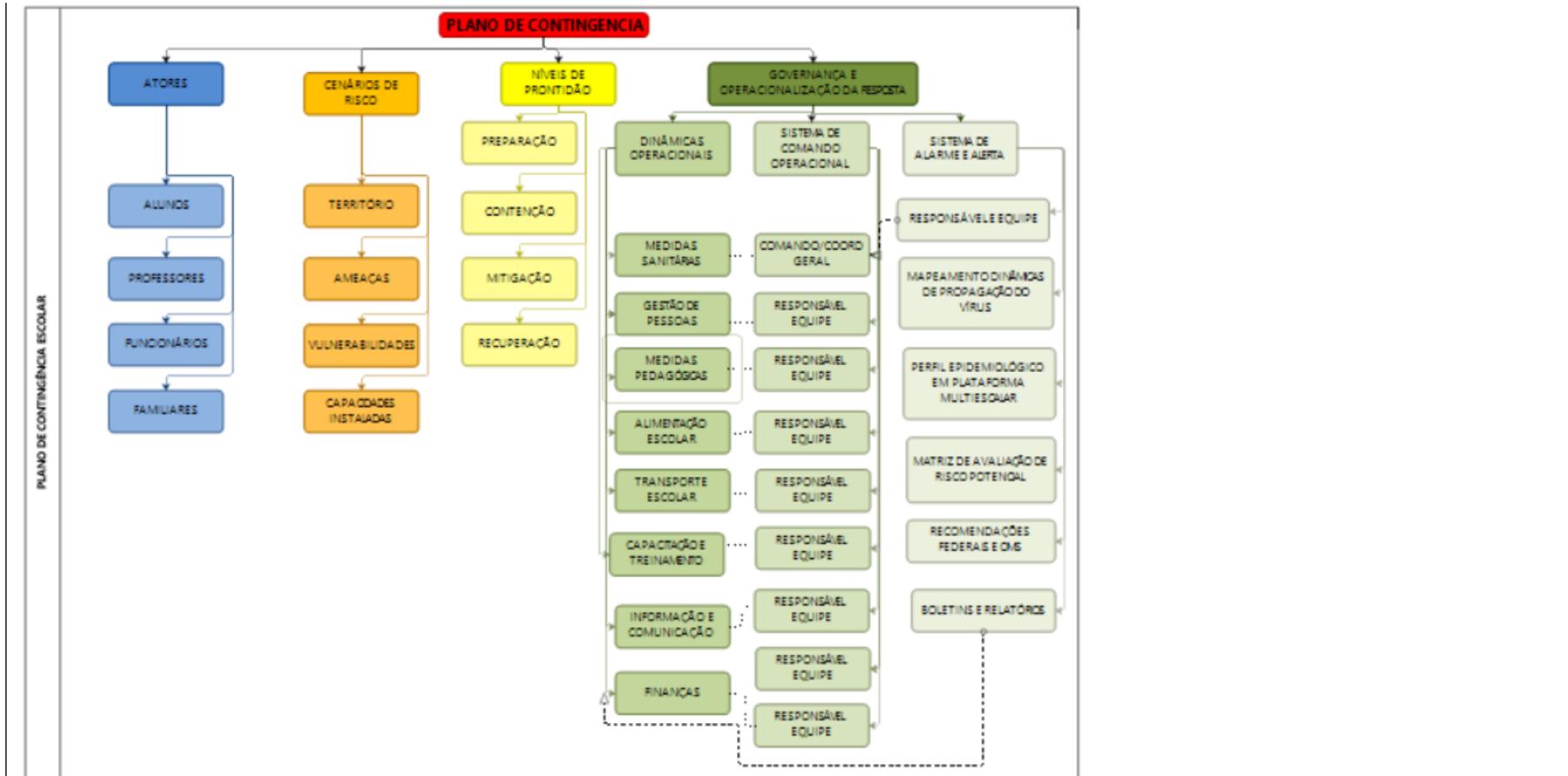


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do CEI BALÃO MÁGICO E CEM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA. A escola

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- ~~- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;~~
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto CEM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E CEI BALÃO MÁGICO, as escolas funcionam no mesmo prédio, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue: está localizado na Linha 12 de Novembro, interior do município de Campo Erê SC, atualmente é a única escola do campo em atividade no município de Campo Erê, onde a mesma atende 39 alunos desde do maternal III ao quinto ano do Ensino Fundamental

Hoje o quadro de funcionários da escola é composto por uma diretora, 7 professores (sendo 2 efetivos e 5 Acts), deste 3 trabalham 20 horas semanais (professores de turmas) e os demais (professores de áreas específicas) 10 horas, uma cozinheira (efetiva) e uma auxiliar de serviços gerais (ACT).

O CEM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E CEI BALÃO MÁGICO atende 35 famílias sendo pais e responsáveis dos nossos alunos. Sendo que a escola abrange os alunos da Linha 16 Maio, Linha 12 de Novembro, Linha São Jorge, Linha São João, Linha Sul Brasil, Linha Belo Horizonte e Linha Alfa I. Quanto à caracterização do espaço físico, 01 sala de Professores, 01 cozinha, 01 refeitório, 02 sala para depósito, 03 banheiros feminino e 03 masculinos, 01 banheiro para funcionários, 01 banheiro para pessoas com necessidades especiais, 04 salas de aula, 1 biblioteca, 01 sala de vídeo, 01 sala de brinquedos, 01 sala para materiais de Educação Física, 01 sala para diretoria, 01 sala para materiais didáticos, 01 área coberta, 01 quadra aberta e um enorme pátio.

5.3. Vulnerabilidades

O CEM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E CEI BALÃO MÁGICO toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de Fake News e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n) Dificuldade de contato com os pais devido ao distanciamento da escola e falta de telefone e internet
- ~~o) Pais analfabetos e/ou analfabetos funcionais com dificuldade de auxiliar seus filhos na realização das atividades.~~

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O CEM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E CEI BALÃO MÁGICO: considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Sistema de comunicação com os pais e comunidade escolar
- b) formato de aula não presencial já instituída à maioria dos alunos e à todos os professores
- c) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações
- e) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.
- f) Formação do comitê escolar;

Capacidades a instalar

- a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;

- c. Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- d. Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- e. Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- f. Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, o público alvo envolvido das unidades escolares;
- g. Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança;
- h. Organização de turmas com número menor de alunos, bem como planejamento rotativo de dias e horários para atendimento presencial nas escolas;
 - i. Manter as atividades não presenciais, nos dias letivos em que os alunos não estão nas escolas e para os alunos que fazem parte do grupo de risco.
- j. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- k .Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
 - l• Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6.NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal

terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

| FASES | SUBFASES | CARACTERÍSTICAS | Plancon estadual |
|------------|---|---|---|
| PREPARAÇÃO | | Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora | |
| RESPOSTA | Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado) | Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, | Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem |

| | | | |
|--|---|--|---|
| | | <p>saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p> | <p>cadeias de transmissão secundária)</p> |
| | <p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p> | <p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas</p> | <p>Emergência de Saúde Pública</p> |

| | | | |
|-------------|--|--|--|
| | | medidas restritivas podem ser flexibilizadas. | |
| RECUPERAÇÃO | | Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as | |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção. | |
|--|--|---|--|

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

- 7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;
- 7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- 7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)
Diretrizes: Link de Acesso: [eshttps://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing)

| Medidas Sanitárias | O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|--------------------|--|--|-------------|--|-------------------------------|---|
| | Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar | Entrada da escola, entradas das salas. | Permanente | EQUIPE GESTORA E SERVIÇO GERAIS | Sinalização e avisos escritos | Necessários esguichos. Com álcool gel, álcool 70. |
| | Demarcação de espaços evitando aglomerações | Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, .. | Permanente | Professores equipe gestora e serventes | Sinalização e avisos escritos | Nada |
| | Medição de temperatura de toda comunidade escolar | Entrada | Diariamente | EQUIPE GESTORA E SERVIÇOS | Controle de acesso | Necessário aparelhos de medição de |

| | | | | GERAIS | | temperatura. |
|--|---|---------------------------------------|---|---|--|---|
| | Isolamento de casos suspeitos | Ambiente específico para o isolamento | Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno | Equipe gestora | Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada | Necessário adequação do espaço |
| | Rastreamento de contatos | Instituição | ao confirmar um caso | Responsável Saúde | Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente | pessoa responsável pelo contato e com as pessoas |
| | Orientar regularmente alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção. | Em todos os ambientes escolares. | Permanente | Professores, Secretarias de Saúde, funcionários em geral, Equipe Gestora e serventes. | Treinamento aos funcionários; Aulas interdisciplinares e explicações didáticas; Murais explicativos. | Placas de orientações, tais como: capacidade máxima de cada ambiente. |
| | Demarcar no chão da sala de aula a posição das carteiras. | Nas salas de aulas. | Permanente | Professores, Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa | Organização conforme protocolo. | Fitas específicas. |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | | |
|--|---|---------------------|------------------------|---|--|--|
| | | | | a. | | |
| | Disponibilizar informativo indicando qual a carteira que cada estudante ocupará ao longo do ano letivo. | Nas salas de aula | Permanente | | Espelho de Classe | Nada |
| | Manter em casa os trabalhadores e estudantes pertencentes ao grupo de risco, sem prejuízo de remuneração ou acompanhamento das aulas. | Unidade escolar | Quando for necessário. | Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores e alunos | Aulas não presenciais utilizando as tecnologias. | Nada |
| | Utilizar preferencialmente material escolar pessoal. Caso se faça necessário o compartilhamento, todos devem ser higienizados | Unidade Escolar | Sempre que necessário. | Professores, Alunos e Pais. | Orientando professores, alunos e pais. | Nada |
| | Higienizar todas as áreas da unidade escolar antes da retomada das atividades. | Ambientes escolares | permanente | Serventes | Escalas e divisão de trabalhos | Álcool em gel; Álcool líquido; Hipoclorito de sódio. |
| | Manter ventilados todos os postos de trabalho. | Ambientes escolares | Permanente | Equipe Gestora Pedagógica e Administrativa | Orientação | Nada |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | | |
|--|---|------------------|-------------------|---|--|---|
| | | | | a professores e alunos. | | |
| | Disponibilizar em cada sala de aula reservatório de álcool 70% e lixeira acionada por pedal, reservatório de papel toalha, caixa com lenços, máscaras e luvas descartáveis. | Salas de aula | Permanente | Equipe gestora, Secretarias de Saúde e serventes. | Levantamento do quantitativo de salas. | Lixeiras com pedal; Dispenseres de álcool em gel; Caixas de lenços; Máscaras e Luvas. |
| | Limpar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar. | Ambiente Escolar | Permanente | Serventes . | Organização do trabalho | Álcool Líquido e Álcool Gel 70% ; Hipoclorito de Sódio. |
| | Reduzir aQuantidade de materiais disponíveis nas salas, | Salas de aula | Quando necessário | Professores | Organização da sala | Nada |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | | |
|--|---|---------------------|---------------------|--|-----------------------|-------------------------|
| | como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas. | | | | | |
| | Evitar a utilização de materiais de uso coletivo. | Ambientes Escolares | Permanente | Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores e alunos. | Orientação | Nada |
| | Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso | Unidade escolar | Antes do retorno às | Secretarias de saúde e | Orientando através de | Máscaras Descartáveis e |

| Questões Pedagógicas | O quê | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto custa | Protocolo | | | |
|----------------------|------------------------|---|--|--|-----------------------------|--------------|-------------------------------------|---|---|--|
| | Quadro de horários por | Entrada e saída para as atividades, | dos EPIs apropriados, em sala de aula. | Permanência da equipe de limpeza para a realização das atividades, dentre eles | Definição de cronograma com | Sem custo | Definição de turmas e para recreios | Equipe gestora com horários diferentes para entrada e para recreios | treinamento, placas informativas e realizando pedidos de máscaras descartáveis. | Placas informativas. |
| | | máscaras e luvas, sob a responsabilidade da Secretaria de Saúde. | | | | | | | | |
| | | Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores e alunos (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento. | | | Unidade escolar | Permanente | | | Orientando através de treinamento, placas informativas e realizando pedidos de máscaras descartáveis. | Máscaras Descartáveis e Placas informativas. |

| | | | | | | | |
|--|---|-------------------|--|---------------------------|--|----------------------|--|
| | turma com levantamento dos alunos com dificuldades | de aula, pátio... | | | horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos | | intervalos |
| | Montar turmas de reforço escolar | Turmas | permanente | Direção e equipe escolar | Levantar alunos com dificuldades e montar turmas de reforço. | Sem custo específico | Definição de dias ou semanas |
| | Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do | Ambiente escolar | Antes do retorno das aulas presenciais | Diretora e equipe escolar | Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde | Sem custo específico | Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde |

| | | | | | | | |
|--|--|---------------|----------------|-------------|---|----------------------|--|
| | vírus | | | | | | |
| | Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas | Salas de aula | Periodicamente | Professores | Elaboração de material informativo | Sem custo específico | Elaboração de material informativo |
| | Regime de funcionamento das atividades de ensino presencial/remoto | Instituição | Periodicamente | Direção | Através de levantamento, Identificar casos de alunos e professores que fazem parte de grupo de risco garantindo a continuidade das atividades remotas para os | Sem custo específico | Identificar casos de alunos e professores que fazem parte de grupo de risco garantindo a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornar. |

| | | | | | | | |
|--|---|-----------------|----------------------|---------------------------|--|--|--|
| | | | | | que estejam impossibilitados de retornar. | | |
| | Promover campanhas de bem estar | Ambiente escola | Periodicamente | Professores | Elaboração de material informativo com apoio psicológico | Sem custo específico | Elaboração de material informativo com apoio psicológico |
| | Levantar mecanismos de ensino/avaliação | Instituição | Periodicamente | Coordenação / professores | | Sem custo específico | Assegurar planejamento, estratégias que garantam o direito do educando |
| | Reforço escolar | Turmas | Temporariamente | Professores / Coordenação | | Custo do profissional a ser contratado | Identificar alunos que não assimilaram os conhecimentos/aprendizagem durante as aulas on-line. |
| | Escalonamento gradual | Instituição | Antes do retorno das | Direção | | Sem custo específico | Organizar planejamento adaptativo por níveis para o retorno das atividades |

| | | | | | | | |
|--|---|-----------------|-------------------|--------------------|------------------------------------|----------------------|--|
| | conforme determinação | | aulas presenciais | | | co | |
| | Definir, um “mapa de sala” para Salas de aula | Na Escola | Periodicamente | | | Sem custo específico | Definir, um “mapa” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira; |
| | Regras para espaços comuns | Na escola | Permanente | Direção | Com indicações e avisos | Sem custo específico | escalonar espaços comuns que facilita tem a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros; |
| | Divulgar as regras e assegurar o cumprimento | Unidade Escolar | Permanente | Comunidade Escolar | Através de cartazes e orientações. | Sem custo específico | Criar mecanismo de divulgação de todas as regras sanitárias para que essas sejam respeitadas |

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: _

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

| O QUÊ | ONDE | QUANDO | QUEM | COMO | QUANTO CUSTA | PROTOCOLO |
|--|---------------------|---|------------------------------------|---|--|---|
| Manual de Práticas de Manipulação e POPs | No Ambiente Escolar | Antes e durante a retomada das atividades presenciais | Nutricionista Responsável técnica | Adequar os procedimentos de segurança do COVID-19 Reuniões: Funcionários responsáveis pela Produção do Alimentos (Merendeiras) | Valor necessário para a impressão gráfica dos exemplares . | Rever os manuais de boas práticas e POPs que já estão distribuídos nas escolas e fazer as adequações de segurança necessária contra o COVID-19. |
| Manipular os trabalhos conforme orientações no Manual de boas práticas e POP | Cozinha escolar | Durante a retomada das aulas | Merendeiras | Seguir as orientações descritas no manual e POP | Não há necessidade de recurso financeiro | Sempre que necessário ler o manual de boas práticas e o POP na hora da manipulação dos alimentos. |
| Capacitação com a equipe da alimentação | No ambiente escolar | Antes e durante a retomada | Nutricionista responsável técnica/ | Fazer uma capacitação online, ou presencial para | Não há necessidade de | Fazer uma explanação de como que deve ser feito o |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | | |
|---|---------------------|---|---|---|---|--|
| escolar | | das atividades presenciais | vigilância sanitária e equipe de saúde. | todos os envolvidos na preparação e distribuição da alimentação escolar | recursos financeiros, pois os profissionais envolvidos serão os do município. | recebimento dos alimentos, o preparo e a distribuição para os alunos que vão permanecer nas salas de aula. |
| Equipamentos Utensílios e superfícies | Cozinha | Após ser manuseado | Merendeira | Higienizar os utensílios conforme o definido no manual de boas práticas | Valor a definir | A merendeira fará a higienização dos utensílios com os detergentes sanitizantes e para maior segurança borrifará álcool 70% e após cobrirá os utensílios e equipamentos com pouco uso com plásticos e guardará no local destinado. |
| Orientar os manipuladores de alimentos sobre a higiene pessoal, estética e asseio | No ambiente escolar | Antes, durante e depois da retomada das aulas | Nutricionista Responsável técnica | Orientar sobre a importância da higiene pessoal, estética e asseio | Sem custo | Orientar sobre a importância do banho diário, cabelos protegidos com touca descartável, unhas limpas e sem esmaltes, uso de desodorantes suaves ou sem perfume, sem |

| | | | | | | |
|--|------------------|---|-----------------------------------|--|-----------|---|
| | | | | | | maquiagem, sem uso de adornos como anéis, brincos, colares, alianças, pulseiras, relógios. |
| Orientar os manipuladores de alimentos a evitar tocar no rosto, em especial na máscara e nos olhos | Ambiente escolar | Antes, durante e depois da retomada das aulas | Nutricionista responsável técnica | Seguir os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas práticas | Sem custo | Orientar sempre a importância de não tocar nos rosto, nas máscara e nem nos olhos, para garantir a saúde pessoal e da coletividade. |
| Lavagem correta das mãos | Ambiente escolar | Antes, durante e depois da retomada das aulas | Nutricionista responsável técnica | Seguir os procedimentos descrito no manual de boas praticas | Sem custo | Orientar como deve ser feita a lavagem correta das mãos e antebraços com água corrente, lavar com sabonete líquido antisséptico, massageando as mãos e antebraços por 1 minuto, enxaguar bem as mãos e antebraços e secar com papel toalha descartável não reciclado, fazer antisepsia com álcool gel 70% . |

| | | | | | | |
|--|---------------------|---|-----------------------------------|---|-----------------|---|
| Quando lavar as mãos | Ambiente escolar | Antes, durante e depois da retomada das aulas | Nutricionista responsável técnica | Orientar a merendeira que todas as vezes é necessário lavar as mãos | Sem custo | Orientar que é necessário higienizar as mãos e antebraços sempre que chegar no trabalho, ir ao banheiro, manusear materiais de limpeza, lixos e resíduos. Sempre que tocas em caixas, garrafas, alimentos crus. Quando houver interrupção do serviço, quando iniciar outro serviço, quando for necessário o uso de luvas. |
| Uniforme (jaleco, avental, sapato, touca, máscara descartável, luvas de vinil) | No ambiente escolar | Durante a permanência na escola | Merendeira | Os uniformes devem ser trocados diariamente e de uso exclusivo nas dependências de preparo e distribuição de alimentos. | Valor a definir | Ao entrar na cozinha a merendeira já deve estar usando o jaleco, o sapato, a máscara e a touca. A luva de vinil será usada somente na hora da montagem dos kits da alimentação escolar e para a distribuição dos mesmos. |
| Oferta da alimentação | No ambiente escolar | Horário do lanche | Merendeira | A merendeira irá montar os kits de | Valor a definir | Não pode entrar no ambiente escolar com |

| | | | | | |
|---------------------------|--|--|--|---|---|
| escolar (Kits de lanches) | | | | lanches e levar para a sala de aula, onde será distribuído. | nenhum tipo de alimento, pois a escola fornecerá um kit lanche que será nutricionalmente saudável para todos os alunos que permanecerão em ambiente durante o horário de aula. Caso algum aluno necessite de lanche especial, o mesmo será direcionado para a secretaria de educação para conversar com a nutricionista que vai orientar sobre como deve proceder Quanto aos kits de lanche, a merendeira irá montar na cozinha os kits de lanche (porções individualizadas) e irá colocá-los nas caixas de plástico com tampa e na hora do recreio irá levar até a porta da |
|---------------------------|--|--|--|---|---|

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | | |
|--------------|------------------|---|---------------------------------|---|-----------------|--|
| | | | | | | sala de aula, a qual chamará aluno por aluno para pegar seu kit. Quando tiver algum tipo de líquido para tomar, esses serão servidos em copos descartáveis. |
| Móveis | Sala de Aula | Antes e durante a retomada das atividades presenciais | Serventes | Mesas Cadeiras e Bancos com distanciamentos de 1,5 metros de raio | Sem custo | As serventes vão se responsabilizar de higienizar as salas de aulas com produtos sanitizantes e arrumar as carteiras com 1,5 de distância. Após as salas de aulas organizadas vão passar álcool 70% por todas as superfícies das carteiras e cadeiras. |
| Horário | Ambiente escolar | Horário do lanche | Merendeira professores e alunos | A definir | | A merendeira vai levar o kit lanche nas salas de aulas, onde os alunos irão lanche. |
| Higienização | Sala de Aula | A cada uso - Permanente | Serventes | álcool Gel 70% | Valor a definir | A cada troca de turno as serventes irão limpar as salas de aula com produtos sanitizantes e álcool |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | | |
|-------------------------------------|---------|--|-----------------------------------|--|-----------------|---|
| | | | | | | 70% |
| Entregas de mercadorias | Cozinha | Nas entregas de mercadorias da alimentação escolar | Entregadores | Não entrar na cozinha. | Sem custo | Os entregadores deverão passar álcool 70% ao entrar na escola e os mesmos não poderão entrar na cozinha, vão deixar as mercadorias do lado de fora da cozinha. |
| Recebimento de mercadorias | Cozinha | Recebimento das mercadorias da alimentação escolar | Merendeira | Não deixar entrar nenhuma mercadoria que não tenha sido esterilizado com álcool 70%. | Sem custo | A merendeira irá receber as mercadorias no lado de fora da cozinha e irá limpar todas as embalagens com álcool 70% . Após as embalagens limpas ela destinará para os locais de armazenamento. |
| Higienização de frutas e hortaliças | Cozinha | Na produção de alimentos | Nutricionista responsável técnica | Orientar a higienização correta das frutas e hortaliças | Valor a definir | Higienizar todas as partes das frutas e hortaliças com água potável uma a uma, após deixar em imersão na solução de hipoclorito de sódio por 15 à 30 minutos. Após enxaguar em água corrente. |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | | |
|--|-----------------------------|--|--|--|--|---|
| | | | | | | Armazenar na geladeira em um utensílio revestido de plástico até a hora do consumo. |
| Proibir a entrada de pessoas na área de manipulação de alimentos | Cozinha | Durante a retomada das aulas e sempre que necessário | Nutricionista responsável técnica e merendeira | Avisando professores, direção e alunos que é proibido a entrada de outras pessoas na cozinha | Sem custo | Na área de manipulação de alimentos é permitido somente a entrada da merendeira e da nutricionista, a fim de evitar a contaminação. |
| Temperatura corporal da manipuladora de alimentos | Entrada no ambiente escolar | Durante a retomada das aulas | Profissionais da secretaria de educação | Verificar a temperatura da manipuladora de alimentos na chegada à escola | Valor correspondente à compra de um termômetro infravermelho | Quando a manipuladora de alimentos chega na escola, um profissional da secretaria de educação será responsável pela aferição da temperatura da mesma, usando um termômetro infravermelho com distância de 5 cm, verificando a temperatura no pulso. |
| Adquirir produtos | Unidade | Antes do | Nutricionista | Através do setor de | Valor a | Fazer solicitação ao |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | | |
|---|--------------------|---|--|--|-----------------|---|
| para desinfecção e higienização | escolar | retorno das aulas | responsável técnica/secretaria de educação | compras (licitação) | definir | setor de comprar dos produtos necessários para a desinfecção e higienização com hipoclorito de sódio (para frutas e verduras), álcool líquido 70%, álcool gel 70%, sabonete líquido inodoro e antisséptico, papel toalha não reciclado, borrifadores e produtos de higiene e limpeza necessário para evitar a disseminação do COVID 19. |
| Dispenser para álcool gel | Entrada da cozinha | Antes de entrar na cozinha | Merendeira | Passar álcool 70% nas mãos antes de entrar na cozinha. | Valor a definir | Após higienizar as mãos no lavatório, passar álcool gel 70% nas mãos antes de entrar na cozinha. |
| Instalação de vidro na janela de distribuição de lanche | Cozinha | Antes da retomada das aulas presenciais | Solicitação para administração | | Valor a definir | Instalação de um vidro fixo na janela de distribuição de lanche, para maior proteção quando for servido lanches que não fazem parte dos kits. |
| Proteção dos | Sala de aula | Hora do | Alunos | não partilhar | Sem custo | Orientar a cada aluno |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | | |
|----------|--------------|---------------------------------------|--|---|-----------------|---|
| alunos | | lanche | | alimentos e nem utilizar os mesmos utensílios | | que não pode compartilhar lanches nem os utensílios como copos e talheres, se a caso alguém precisar de algum utensílio, favor solicitar na cozinha um utensílio que esteja esterilizado. |
| Proteção | Sala de Aula | Entrada, tempo de permanência e saída | Alunos Funcionários e demais profissionais | Sabonete líquido álcool Gel 70% e Máscara | Valor a definir | Orientar a comunidade escolar a importância da higiene das mãos, que se deve passar álcool 70% antes e depois de tocar nas superfícies e objetos que não te pertence. Orientar também que a troca de máscara deve ser feita a cada duas horas e que é proibido ficar sem máscara durante a permanência no ambiente escolar. Dúvidas quanto troca, higienização, armazenamento e |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | | |
|---|---|---|--|--|---|---|
| | | | | | | descartes das máscaras acessar a portaria SESn°224/2020. |
| Informação COVID -19 Higienização | Entrada - Refeitório - Sala de Aula | Antes e durante a retomada das atividades presenciais | | Lembretes, Cartazes, Informativos, etc... | Valor necessário para a impressão gráfica dos informativos. | distribuir para a comunidade escolar panfletos informativos sobre as mudanças na alimentação escolar em decorrência do COVID-19 e também informações sobre como combater essa doença. Colocar em lugares estratégicos cartazes com o modo correto de lavagem das mãos e passar nos grupos de WhatsApp as informações necessárias da doença. |
| Treinamento para a equipe escolar (merendeiras), referente a higienização dos | Centro de eventos/ unidade escolar | Antes e durante a retomada das atividades presencial | Nutricionista / Sec. Municipal de educação / Equipe de | Através de uma palestra online, ou presencial para todos os envolvidos na preparação e distribuição da | | Conforme Diretriz Sanitária para Alimentação |

| | | | | | | |
|---|---------------------------|---|-------------------|---|--|---|
| ambientes, utensílios e sanitização das mãos. | | | saúde | alimentação escolar | | |
| Definição de espaços e demarcação de ambientes, conforme o manual de boas práticas e POP da Unidade Escolar | Sala de Aula e refeitório | De forma permanente | Serventes/direção | Distanciar as Mesas, cadeiras e Bancos com 1,5 metros de raio entre elas. Sinalizar o distanciamento, com fitas, no chão e bancos para facilitar o distanciamento entre os alunos | | Conforme Diretrizes Sanitária para Alimentação |
| Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão | Setor de Alimentação | Antes e durante a retomada das atividades presenciais | Nutricionista | Baseado nas diretrizes sanitárias para a Alimentação Escolar. | | Conforme Diretriz Sanitária para Alimentação |
| Higienização de Equipamentos Utensílios e superfícies conforme manual de boas práticas | Cozinha | Antes da utilização e após manuseio | Merendeira | Uso de água e sabão líquido antisséptico, neutro e inodoro. Uso de álcool 70% quando não for possível higienização | | Conforme POP's 4, 5, 6, 7, 8 e 9 para higienização de equipamentos, utensílios e área de manipulação. |

| | | | | | | |
|--|--|---------------------|------------|--|--|-----------------|
| | | | | imediate com água e sabão. | | |
| Distribuição da alimentação escolar no refeitório com 1/3 da capacidade para o fundamental | No ambiente escolar / cozinha e sala de aula | Na hora do lanche | Merendeira | A merendeira irá elaborar o lanche na cozinha e porcioná-lo em pratos individuais, xícaras ou outro recipiente apropriado, levar para o refeitório, que terá capacidade para 1/3 dos alunos, dessa forma será realizado 3 intervalos com tempo reduzido. | | Conforme POP 12 |
| | | | | | | |
| Distribuição da alimentação escolar em sala de aula para os CEI'S | No ambiente escolar / cozinha e sala de aula | Horário do lanche . | Merendeira | merendeira irá elaborar o lanche na cozinha e porcioná-lo em pratos individuais, xícaras ou outro recipiente apropriado, cobrir com plástico insulfim ou embalagem apropriada e distribuí-lo em sala de aula para cada aluno. | | Conforme POP 12 |

| | | | | | | |
|---|------------------------|---|---------------|---|--|-----------------------------|
| Adequações dos espaços nas áreas de manipulação de alimentos das cozinhas | Na cozinha das escolas | Antes ou durante a retomada das aulas | Merendeira | Entrada das cozinhas que ainda tem lavanderia anexada na mesma estrutura, correndo risco de contaminação. Adequar os equipamentos e utensílios conforme a necessidade. Adequar o espaço Conforme a necessidade de cada escola conforme o Manual de Boas Práticas. Adequar | | Conforme Diretriz sanitária |
| Orientar os manipuladores de alimentos na correta utilização de máscaras e luvas. | Ambiente escolar | Antes, durante e depois da retomada das aulas | Nutricionista | Através da visita até a cozinha, formação ou capacitação da equipe. | | Conforme POP 10 |
| Orientação aos manipuladores de alimentos sobre a higiene pessoal, estética | No ambiente escolar | Antes, durante e depois da retomada das aulas | Nutricionista | Através da visita até a cozinha, formação ou capacitação da equipe. | | Conforme POP 1. |

| | | | | | | |
|---|----------------------|---------------------------------------|----------------------------------|---|--|--|
| e correta higienização das mãos. | | | | | | |
| Adequação de Uniforme para os manipuladores de alimentos (roupas brancas apropriadas, jaleco, sapato, touca, máscara descartável, luvas de vinil) | Na cozinha | Durante a permanência na escola | Secretaria Municipal de Educação | Aquisição de uniformes em quantidade suficiente para cada merendeira e auxiliar de cozinha. Que possibilite a troca diária do jaleco e roupas, e a troca a cada 2 horas de máscaras descartáveis e luvas quando necessário. | | Conforme Diretriz Sanitária para Alimentação |
| Adequações dos espaços nas áreas de manipulação de alimentos das cozinhas | Cozinhas das escolas | Antes ou durante a retomada das aulas | Secretaria Municipal de Educação | entrada das cozinhas que ainda tem lavanderia anexada na mesma estrutura, correndo risco de contaminação. Adequar os equipamentos e utensílios conforme a necessidade. Adequar o espaço | | Conforme Diretrizes sanitárias |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | Conforme a necessidade de cada escola conforme o Manual de Boas Práticas | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

Quadro : Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

TRANSPORTE ESCOLAR

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como |
|---|-----------|---|-----------------------------------|--|
| Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo. | No ônibus | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Servidores/motoristas. | Priorizar ocupação alterada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros de pé. |
| A distribuição de estudantes nos assentos | No ônibus | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Direção Servidores/motoristas. | No ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | |
|--|-----------|---|--|---|
| | | | | no mesmo deslocamento. |
| Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com os passageiros a serem transportados. | No ônibus | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Secretaria Municipal de Educação Direção Servidores/motoristas. | Respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte. |
| Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos. | No ônibus | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Direção Servidores/motoristas. | O desembarque deverá iniciar pelos passageiros dos bancos da parte dianteira. |
| Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permite a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. | No ônibus | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Estudantes, professores, funcionários, servidores/motoristas. | Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes. |
| Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com | No ônibus | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Estudantes, professores, servidores/motoristas. | Orientar estes usuários que se optarem por usar máscaras de tecido, que seja em conformidade |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | |
|--|--------------------------------|---|--|---|
| máscaras, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. | | | | com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la; |
| Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (escola). | No ambiente escolar | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Estudantes, professores, funcionários. | Evitando a aglomeração de pessoas. |
| Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas. | No ônibus | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Estudantes, professores, funcionários. | Os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros das demais pessoas. |
| Identificar previamente casos suspeitos da covid-19 é uma importante ferramenta no controle da disseminação do vírus na comunidade escolar | No ônibus, Ambiente escolar | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Servidores/Motoristas | De acordo com as medidas sanitárias. |
| Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma | No ônibus | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Servidores/motoristas | Higienizar apoios de braços, maçanetas, pegadores, janelas(vidros) e |

| | | | | |
|--|--------------------------------|---|-----------------------------------|--|
| que após cada itinerário/viagem. Seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte. | | | | poltronas. Utilização do álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem. Definir periodicidade para higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia. |
| Disponibilizar álcool 70%ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos. | No ônibus | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Direção Servidores/ Motoristas | No embarque e no interior do veículo. |
| Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros. | No ônibus | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Direção Servidores/Motoristas | Etiquetas da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social. |
| Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas de estudantes nas instituições de ensino. | No ambiente escolar | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Direção | Reduzir a concentração deles no local. |
| Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informar imediatamente ao estabelecimento, | No ônibus, Ambiente escolar | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Servidores/ Motoristas | Aplicando para estes as condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, que se refere à elucidação |

| | | | | |
|---|--------------------------------|---|--------------------------------------|--|
| caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID 19. | | | | diagnostica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas; |
| Orientar para que motoristas e demais prestadores de serviços do transporte reforcem seus cuidados pessoais. | No ônibus, Ambiente escolar | No ônibus, Ambiente escolar | Servidores/ Motoristas Direção | Lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos; |
| Disponibilizar e exigir o uso de máscaras e também face shield (protetor facial), utilizados simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor. | No ônibus, Ambiente escolar | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Servidores/ motoristas Estudantes | Orientando estes profissionais que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la; |
| Capacitar os trabalhadores do transporte escolar | No ônibus, Ambiente escolar | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Servidores/ prestadores de serviços | Informações tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | |
|---|-----------------------------|---|--|---|
| quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara, face shield). | | | | substituição, higienização e descarte; |
| Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado; | No ônibus, Ambiente escolar | No ambiente escolar | Direção Servidores/ prestadores de serviços | Através de conversar, trocas de mensagens. |
| Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, | No ônibus, Ambiente escolar | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Direção Servidores/ prestadores de serviços | Seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020; |
| Os motorista escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar. | No ônibus | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Servidores/ prestadores de serviços | Com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8oC |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | |
|--|-----------|---|-------------------------------------|---|
| | | | | (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte; |
| No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,5oC (trinta e sete vírgula cinco graus Celsius) ou superior, o motorista deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências; | No ônibus | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Servidores/ prestadores de serviços | Através de conversas. |
| Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguarden m seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal; | No ônibus | No deslocamento para a escola e no retorno para casa. | Servidores/ prestadores de serviços | Através de diálogos e trocas de informações às famílias. |

| | | | | |
|---|--|--|---|---|
| <p>Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos.</p> | <p>No âmbito escolar</p> | <p>No deslocamento para a escola e no retorno para casa.</p> | <p>Secretaria de educação Direção Servidores/ prestadores de serviços</p> | <p>Visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar;</p> |
| <p>Cabe aos órgãos de fiscalização municipal promoverem ações e operações que intensifiquem a fiscalização, sempre considerando o arcabouço legal pertinente em vigor; em especial:</p> | <p>No ônibus, Ambiente escolar</p> | <p>No deslocamento para a escola e no retorno para casa.</p> | <p>Secretaria de educação Direção Servidores/ prestadores de serviços</p> | <p>Certificar-se que trabalhadores e estudantes conhecem as orientações relacionadas ao transporte escolar; b) Verificar se estudantes e trabalhadores fazem uso constante da máscara e os trabalhadores o uso do face shield, simultaneamente; c) Verificar a disponibilidade de álcool 70% nos veículos; d) Certificar que todos os produtos utilizados tenham registro na ANVISA, quando couber.</p> |

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

| POR QUE | O QUE | ONDE W3 | QUANDO | QUEM | COMO |
|-------------------------------|--|-----------------|---------------------------------------|-------------|--|
| Retorno das aulas presenciais | Mapeamento de Grupos de Risco | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas e durante | Direção | Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios quantificar estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco |
| Retorno das aulas presenciais | Capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e | Unidade escolar | Antes da retomada das aulas e durante | Direção | Elaboração de material informativo, cartazes. |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | |
|-------------------------------|--|-----------------|--|---------------------------------------|--|
| | escolar, entre outros. | | | | |
| Retorno das aulas presenciais | Organização do trabalho presencial e trabalho remoto | Unidade escolar | Antes da retomada das aulas e durante | Direção Coordenação Professores | Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente |
| Retorno das aulas presenciais | Acolhimento e Apoio | Unidade escolar | Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno | Direção | Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | |
|---|---------------------------------------|------------------------|--|--|---|
| | | | | | entre outros para atendimento das demandas escolares |
| Retorno das aulas presenciais | Acompanhamento das condições de saúde | Unidade escolar | Antes do retorno das aulas | Direção e equipe dos professores | Reforçar as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação, alunos e familiares através de informativos |
| Realizar as medidas de prevenção de doenças | | Escolas | Antes do retorno das aulas presenciais com os alunos | Secretaria de educação e direções de escolas | Distanciamento social; uso de máscaras; higiene do ambiente de trabalho; afastamento de sintomáticos; monitoramento dos sintomas; boa ventilação dos ambientes. |
| Realizar triagem dos servidores das escolas | | Secretaria da educação | Antes da retomada das aulas presenciais | Secretaria, direção e equipe escolar | Aferindo a temperatura dos funcionários e aplicando um questionário investigativo Classificar em grupos: Grupo 1 suspeitos ou confirmados: |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | <p>profissionais da educação que apresentem sintomas como o febre, dores no corpo, calafrios, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias e também os profissionais que tiverem os profissionais que tiveram contado nos últimos 14 dias com caso confirmado de covid-19; GRUPO 2: grupo de risco: são pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatias, diabetes, hipertensão), as gestantes de alto risco entre outras conforme decreto SC/525/2020; GRUPO 3: não pertence aos grupo anteriores e tem</p> |
|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|-----------|--|--|---|
| | | | | | permissão para realizar os trabalhos presencialmente. |
| Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID—19 | | Na escola | Sempre | Secretaria da educação, Secretaria de saúde e direção das escolas | Orientar os profissionais da educação a buscar ajuda na unidade de saúde. Buscar uma unidade de saúde; Manter o isolamento domiciliar por 14 dias a partir do início dos sintomas e depois de três dias sem sintomas. Após este período o profissional poderá voltar aos trabalho. Os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por dias e se apresentarem sintomas buscar uma unidade de saúde. |
| Orientar a apresentação de comprovação | | Na escola | Antes e durante a retomada das aulas presenciais | Secretaria de saúde, secretaria de educação e | Atestado médico. Através de atestado médico ou agendamento de |

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | |
|--|---|---------|--|------------------------|--|
| para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo decreto SC/525/2020 | | | | direção escolar | perícia médica. |
| Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial os professores que estiverem atuando presencialmente | | Escola | Sempre | Secretaria de educação | Orientar por carga horária |
| Organizar critérios para a contratação de professores e outros funcionários para trabalhar nas escolas nos casos de | Contratação em caráter emergencial, e averiguar na legislação a possibilidade de testes seletivos | Escolas | Antes e durante a retomada das aulas presenciais | Secretaria de educação | Valor referente ao salário paga para a categoria Organizar critérios para a contratação de servidores em substituição, ou para necessidade de contratação de novos servidores em regime |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| necessidade de mão de obra e para substituição | | | | | de excepcionalidade, a fim de atender às necessidades no período em que perdurar as o formato de atividades que foi estabelecido nas diretrizes pedagógicas e sanitárias. 1: Elaborar edital específico para o período estabelecido. 2: Garantir no edital os critérios para a substituição; 3: identificar possibilidades de prorrogação de contratos de professores e outros profissionais que já estão atuando nas atividades não presenciais para dar continuidade ao ano letivo; 4: considerar as especificidades da legislação quanto a necessidade de reposição, contratação |
|--|--|--|--|--|---|

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

| | | | | | |
|--|------------|--|--|--|---|
| | | | | | e ou realização de processos seletivos de servidores para dar continuidade ao processo educativo, de modo a reduzir o risco e com menor prejuízo possível à aprendizagem dos estudantes. |
| Garantir que toda a equipe da secretaria de educação seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro das atividades presenciais. | | Escola | Antes e durante o retorno das atividades presenciais | Secretaria de educação, secretaria de saúde e vigilância sanitária | Através de capacitações. A secretaria da educação em parceria com a secretaria de saúde e vigilância sanitária, iram organizar capacitações para os funcionários da secretaria de educação. |
| Informativos sobre o cuidado com o COVID-19 | Comunidade | Antes e durante da retomada das atividades presenciais | Secretaria de educação | Através de folders, cartazes, rádios e mídias social | Valor a definir conforme necessidade. A secretaria de educação, vai divulgar sobre as principais regras a serem tomadas para evitar a transmissão da |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| | | | | | doença. Essa divulgação vai se dar através de cartazes, folders, rádios e através da mídia social (facebook e WhatsApp) |
|--|--|--|--|--|---|

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

| POR QUE | O QUE | ONDE | QUANDO | QUEM | COMO |
|-------------------------------|--|--------------------------------|---|---|--|
| Retorno das aulas presenciais | Capacitação e formação para toda a equipe escolar (professores, direção e demais funcionários); capacitação em rede. | Escola, em locais apropriados. | Assim que divulgado o Plano de Contingência | Direção, equipe de profissionais que atuam na escola, motoristas, serventes | Plataforma meet, Folders, cartazes, meios de comunicação, uso de grupos no whatsapp; |
| Para o | Participação do | Unidade | Antes do | Direção e mais | Presencial |

| retorno das aulas | simulado de mesa | escolar | retorno às aulas | um integrante da equipe | |
|-------------------------------|--|---------|---|---|--|
| Retorno das aulas presenciais | Tutorial para os responsáveis pela apresentação do PLANCON | Escola | Assim que divulgado o Plano de Contingência | Direção e equipe comitê escolar e municipal | Plataforma meet Folderes cartazes e Meios de comunicação; grupos de whatsapp |

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|---|--|--|---|--|--|
| Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças. | Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras | Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade | Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais, etc | Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc. | Verificar se haverá necessidade e de recursos financeiros e o montante |

| | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|
| Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais | Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional | Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo | SCO | Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, imprensa) | Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados |
| Promover a comunicação com o público/ Comunidade | Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, na escola, família e comunidade | Durante surtos Epidêmico, durante o retorno até a normalidade | Gestores, Alunos, professores, funcionários, familiares e equipe da Saúde | Criando e mantendo a confiança e a Transparência com divulgação dos fatos, áudios e textos explicativos em grupos de WhatsApp e bilhetes informativos | Nada |
| Elaborar formas de | Na escola, família e | Permanente | Equipe gestora, pedagógica. | Divulgação dos fatos, áudios e | Nada |

| | | | | | |
|---|------------|--|---------------|---|--|
| comunicação atraentes e eficazes para promover o uso de máscaras, de higiene pessoal e de convívio responsável enquanto | comunidade | | Pais e alunos | textos explicativos em grupos de WhatsApp e bilhetes, conversa com os alunos e familiares | |
| | | | | | |

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|---|--|---------------|------------------------------|---|---|
| Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de | Secretaria Educação ou Unidade Escolar | Imediatamente | Setor Financeiro – Licitação | Identificar rubricas e fontes de recurso existentes | Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes |

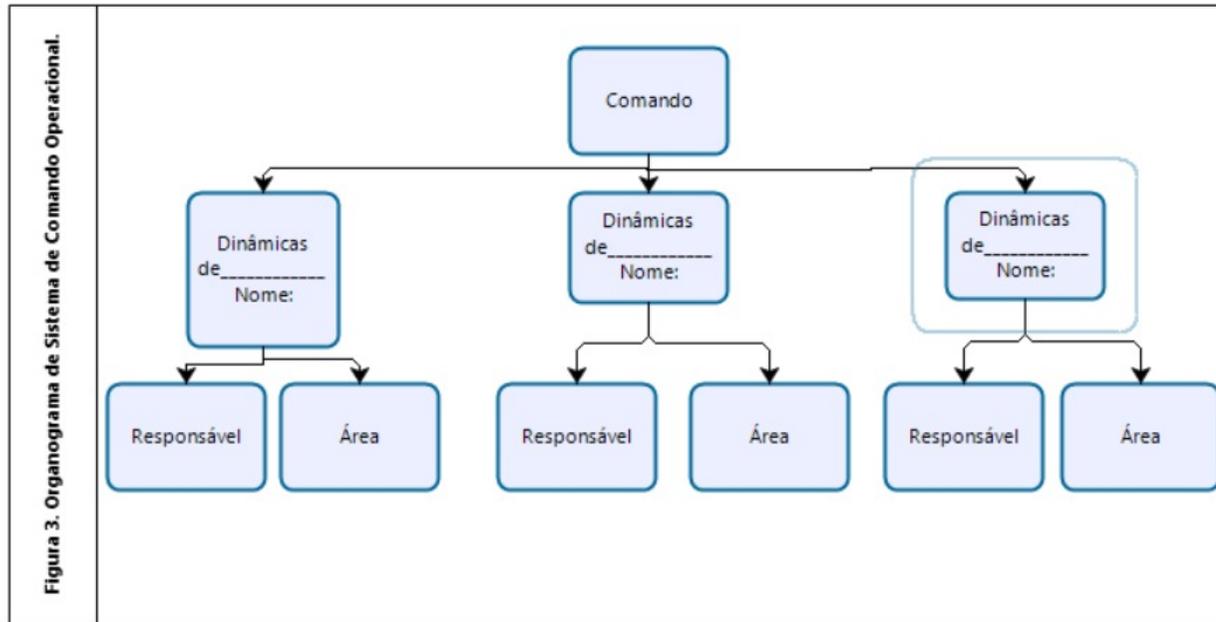
| | | | | | |
|---|--|-----------------------------|------------------------------|---|--|
| materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo | | | | Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição | diretrizes e protocolos |
| Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses | Secretaria Educação ou Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas | Setor Financeiro – Licitação | Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar | Valor correspondente a quantidade solicitada |
| Aquisição de álcool 70 % e álcool gel | Secretaria Educação ou Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas | Setor Financeiro – Licitação | Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata | Valor correspondente a quantidade solicitada |

| | | | | | |
|--|--|-----------------------------|------------------------------|--|--|
| | | | | de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar | |
| Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses | Secretaria Educação ou Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas | Setor Financeiro – Licitação | Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar | Valor correspondente a quantidade solicitada |
| Aquisição de EPIs (máscara) para a medição temperatura, tapetes sanitizante, etc) na quantidade suficiente | Escola | Antes da retomada das aulas | direção | Definir a quantidade necessária Proceder a aquisição e controlar | De acordo com a quantidade |

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O(a) CEM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E CEI BALÃO MÁGICO adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada e identificada com telefone, email, watasapp da pessoa com poder de decisão.

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

| Nome | Função | Contato | Dispositivo |
|------------------------------------|-------------------------------------|-------------|-------------|
| SERLI MARIA FREITAS WINDBERG | DIRETORA | 49991152564 | WATSSAP |
| TANIA MARA CINELLI | REPRESENTANTE DOS PROFESSORES | 49999767560 | WATSSAP |
| MARLENE DE SOUZA | REPRESENTANTE DOS ALUNOS | 49998076508 | WATSSAP |

| | | | |
|------------------------------------|---|-------------|---------|
| ANDREIA RODRIGUES CINELLI | REPRESENTANTE S DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS | 49999514003 | WATSSAP |
| SANDRA MARIA ELY DALL'ALGNOL | REPRESENTANTE S DAS ENTIDADES COLEGIADAS | 49998221725 | WATSSAP |
| SILVANIA APARECIDA COSTA | REPRESENTANTE S DE OUTROS TRABALHADORES | 49998135296 | WATSSAP |

7.3.2. Monitoramento e avaliação

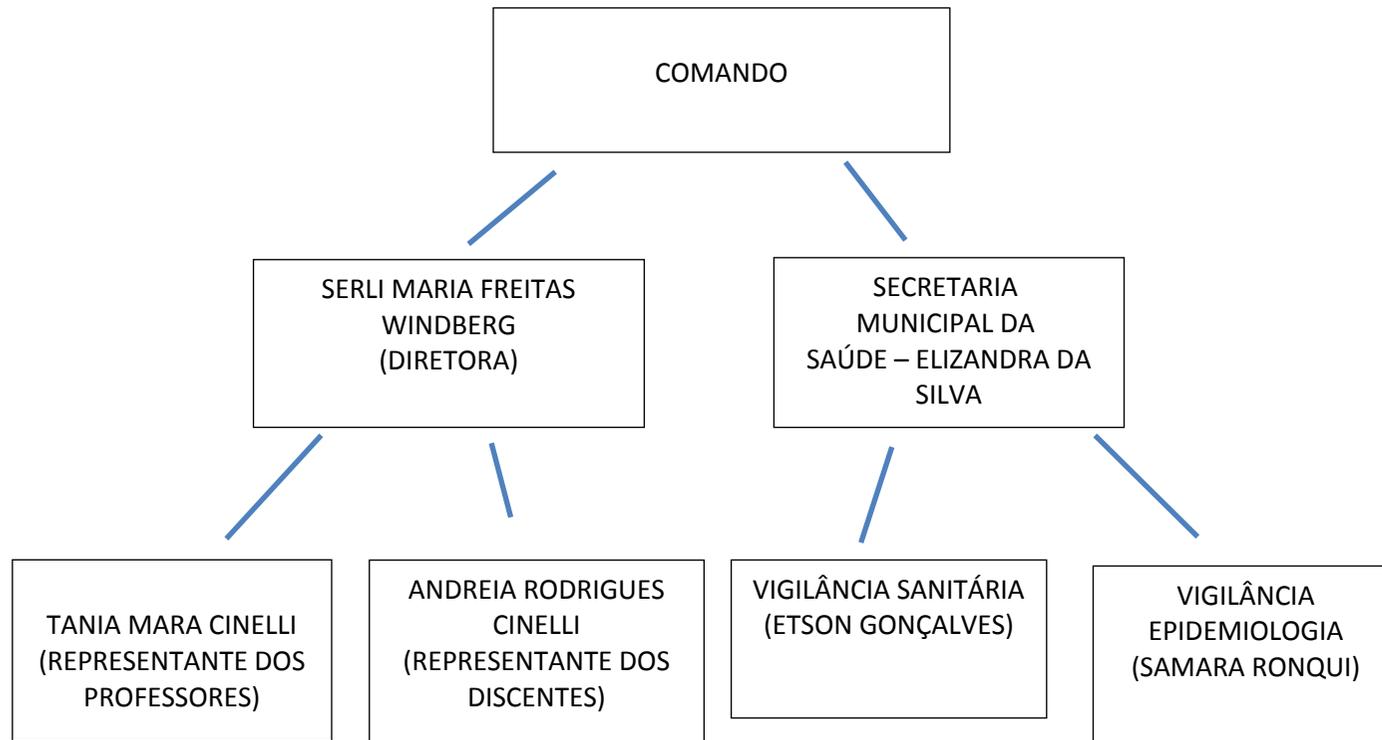
Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

7.2.2 FLUXOGRAMA SCO

| Nome | Função |
|------------------------------|--|
| SERLI MARIA FREITAS WINDBERG | DIRETORA |
| TANIA MARA CINELLI | REPRESENTANTE DOS PROFESSORES |
| MARLENE DE SOUZA | REPRESENTANTE DOS ALUNOS |
| ANDREIA RODRIGUES CINELLI | REPRESENTANTES DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS |
| SANDRA MARIA DALL'ALGNOL | REPRESENTANTES DAS ENTIDADES COLEGIADAS |
| SILVANIA APARECIDA COSTA | REPRESENTANTES DE OUTROS TRABALHADORES |



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

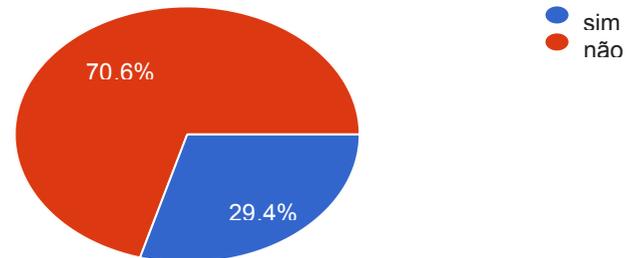
CAMPO ERÊ, Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes para o retorno às aulas** . Plano de Ação.Outubro de 2020.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

ANEXOS

9- Seu filho(a) mora com pessoas idosas(acima de 60 anos) que tenham doenças respiratórias crônicas ,cardiopatias(pessoas que tenham problemas do coração)diabetes,hipertensão ou outras doenças que deprimam o sistema imunológico?

34 respostas



Centro
Senhora
Educação

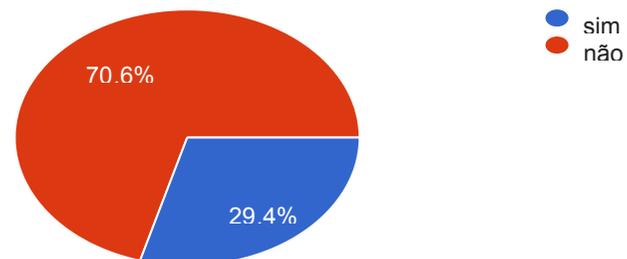
Linha



Educacional Municipal Nossa
De Fátima e Centro de
Infantil Balão Mágico, ensino
fundamental e educação infantil
Doze de Novembro Campo Erê

10- Seu filho(a) mora com pessoas idosas(abaixo de 60 anos),mas que tenham doenças respiratórias crônicas,cardiopatias(pessoas que tenham problemas do coração), diabetes,hipertensão ou outras doenças que deprimam o sistema imunológico?

34 respostas



SC
cemnossasenoradefatima@gmail.com Campo Erê – SC

interior E-mail :

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação: CEM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E CEI BALÃO MÁGICO Endereço: LINHA 12 DE NOVEMBRO Bairro: INTERIOR Telefone: S/N
Instituição: (X) público () privado Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s): Sendo uma
instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº 01322616/0001-41: Sendo pública qual a mantenedora. Neste ato representada pela Comissão
Escolar, conforme segue: Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função: SERLI MARIA WINDBERG, CPF: 021672349-37 FUNÇÃO:
DIRETOR. TANIA MARA CINELLI, CPF: 025361469-44 - FUNÇÃO: REPRESENTANTE DOS PROFESSORES. MARLENE DE SOUSAI, CPF: 043964529-85
FUNÇÃO: REPRESENTANTE DOS ALUNOS . LIAMAR MARAN RIBEIRO, ANDREIA RODRIGUES CINELLI CPF: 066681719-74 FUNÇÃO: REPRESENTANTE DAS
FAMÍLIAS DE ALUNOS, SILVANIA APARECIDA COSTA CPF: 031.407.779-06 FUNÇÃO: REPRESENTANTE DE OUTROS TRABALHADORES

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar possa, que se comprometem, assumem e responsabilizam-se pessoalmente, solidariamente e ilimitadamente, inclusive civil e criminalmente, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, sob as penas da lei, que: 1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020; 2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente; 3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

CAMPO ERÊ, 09 de Novembro de 2020.

SERLI MARIA FREITAS WINDBERG Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

TANIA MARA CINELLI Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

MARLENE DE SOUSA Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

ANDREIA RODRIGUES CINELLI Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

SANDRA MARIA ELY DALL'AGNOL Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

SILVANIA APARECIDA COSTA Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Centro Educacional Municipal Nossa Senhora de Fátima e CEI Balão Mágico E-mail:
cemnossasenhoradefatima@gmail.com

TERMO PARA O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS Eu.....,
brasileiro(a), portador (a) do RG nº....., CPF nº....., residente e
domiciliado no endereço responsável legal pelo(a) menor
....., matriculado(a) na
turma....., no turno () matutino () vespertino, AUTORIZO o(a) aluno(a) a participar das aulas
presenciais e DECLARO que fui devidamente informado(a) sobre as medidas de prevenção e enfrentamento ao SARS-COV2-
COVID-19, bem como sobre o Plano de Contingência Escolar e Protocolo Sanitário adotado pela escola.
DECLARO que estou de acordo com os termos e seguirei todas as orientações recebidas e expostas no protocolo de
retorno às aulas presenciais relativas ao ambiente educacional.
CAMPO ERÊ, SC, ____/____/____

Assinatura do responsável legal

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.